

---

## Biografia da intelectual representa no mural artístico

### Lélia Gonzalez

Mineira nascida em 1935, a penúltima de dezoito irmãos de uma família pobre, Lélia precisou começar a trabalhar desde criança. Suas oportunidades melhoraram com a mudança da família para o Rio de Janeiro, graças ao sucesso de seu irmão como jogador do Flamengo, ela pode estudar, inclusive passando pelo Colégio Pedro II, uma das escolas mais prestigiadas e elitistas da cidade. Posteriormente, se formou em antropologia e filosofia e realizou mestrado em comunicação social e doutorado em antropologia.

Tornou-se ativista do Movimento Negro Unificado (MNU), forte resistência contra a ditadura, integrou-se ao Partido dos Trabalhadores (PT) e depois ao Partido Trabalhista Brasileiro (PDT). Desde seu ingresso na militância, sua preocupação sempre foi discutir o feminismo sob o ponto de vista da mulher preta, criar espaço para debater as particularidades de suas vivências, que inclui o racismo junto ao sexismo.

Seu legado é resistência!

Autora de *Lugar de negro* (1982), *Festas Populares no Brasil* (1987) e *Por um Feminismo Afro-Latino-Americano* (2020).

### Referências

BARTHOLOMEU, Juliana S. 2019. "Lélia Gonzalez". In: **Enciclopédia de Antropologia**. São Paulo: Universidade de São Paulo, Departamento de Antropologia. Disponível em: <<https://ea.fflch.usp.br/autor/lelia-gonzalez>>. Acesso em: 24 ago 2022.

LÉLIA GONZALEZ. Literafro, 2022. Disponível: <<http://www.lettras.ufmg.br/literafro/ensaistas/1204-lelia-gonzalez>>. Acesso em: 24 ago 2022.

MERCIER, Daniela. Lélia Gonzalez, onipresente. **El País**, 2020. Disponível em: <<https://brasil.elpais.com/cultura/2020-10-25/lelia-gonzalez-onipresente.html>>. Acesso em: 24 ago 2022.